

PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação

Referência	E16—E17	Freguesia	Espinho
NIP	203912/ 203913	Época / Data	Final Séc. XIX /Séc. XX 1925
Tipologia	Civil	Uso Predominante	Habitação
Designação	Casa	Localização	Rua 11 N° 463

Caracterização

Envolvente	Na malha urbana.
Estado de Conservação	Razoável.
Possibilidade Restauro	
Informações Técnicas	
Coordenadas	LAT 41° 0'37.66"N LONG 8°38'24.73"W
Características	<p>Edifício de piso térreo e andar superior, ligeiramente recuado em relação à rua. O vão central integra uma escadaria de acesso às duas habitações do andar superior. O acesso às habitações do piso térreo faz-se pelas extremidades.</p> <p>Salienta-se o recorte das janelas do andar superior e a platibanda que remata o alçado frontal.</p> <p>(N°s Polícia: 463, 475 e 473, 465)</p>



PATRIMÓNIO CULTURAL**Ficha de Identificação**

Descrição	<p>O edifício encontra-se ligeiramente recuado em relação à rua e para aceder à casa atravessa-se um portão em ferro, encaixado por um muro, também ele ornamentado. O piso térreo revela dois vãos de janelas geminadas, com bandeira em vidro e ligeira decoração central; ao centro da casa vemos os degraus que permitem aceder ao andar nobre. O vão das escadas é coberto por um telhado em vidro. O andar nobre segue a mesma orientação das janelas geminadas, individualizadas por uma coluna central, com o lintel a formar um arco abatido. O edifício remata-se por uma platibanda volumétrica, interrompida ao centro, onde contemplamos uma urna decorativa.</p> <p>Mandado construir por José Francisco da Silva Junior, seguem os dados relativos à licença de construção «Os prédios que o Exmo Snr José Francisco da Silva Junior pretende construir na rua 11 desta vila destinão-se a habitação e compõem-se de dois pavimentos. Os alicerces serão construído em alvenaria bem argamassada em cal (...). As paredes serão em alvenaria igualmente bem argamassada (...). Todas as saliências das fachadas principais laterais e posteriores, tais como, ombreiras, padieiras, peitoris, pilastras colunas, etc, serão em pedra tosca para revestir a argamassa de cimento e areia. (...) As janelas do 1.º e 2.º pavimentos das fachadas principais e laterais serão de peitoris de ferro forjado (...).O telhado será coberto a telha tipo de Marselha (...). As retretes levarão bacias de sifão (...) segundo os preceitos de salubridade. A fossa será impermeável. (...) Os pavimentos das cozinhas, retretes e banheiros serão de ladrilho mozaico. Espinho 24 de Junho de 1925 O requerente José Francisco da Silva Junior».</p> <p>Segundo nota de Evaristo Ferreira (responsável da Câmara) refere serem necessárias alterações nos «quartos de banhos, que não tem a capacidade mínima, exigida pelo Regulamento de Salubridade das edificações urbanas».</p>
Fontes / Bibliografia	<p>Arquivo Municipal de Espinho, obras privadas, documento 52 do ano 1925.</p> <p>Património imóvel edificado: Manuela Cunha, 2011.</p> <p>Recolha das fotografias: Serviço Planeamento Estratégico da C. M. de Espinho, 2012.</p>